

**VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT) – Comunicação de Líder:**

Sr. Presidente; colegas vereadores; senhoras e senhores que nos visitam aqui, na Câmara; todos que participam conosco pela TVCâmara; Ver. Adeli; Ver. Oliboni; Ver. Marcelo Sgarbossa; o nosso líder da oposição, Ver. Robaina; Ver. Prof. Alex e demais colegas vereadores; quero registrar aqui, hoje, em nome do nosso partido, que o desastroso governo Bolsonaro, que ontem emitiu um conjunto de propostas de reformas políticas e administrativas, que desconstitui o Estado brasileiro. Primeiro, este tema da perseguição ao funcionalismo público e à estrutura pública nacional. Eu já disse aqui, nesta tribuna, na última semana, quando fizemos a homenagem aos funcionários públicos municipais desta Casa, que os defensores do Estado mínimo ou os neoliberais e a extrema direita colocam todas as culpas e toda a responsabilidade na estrutura pública, por suas incapacidades administrativas e de gestão. Aqui em Porto Alegre se retira o direito dos funcionários públicos, os relega a segundo plano, e se propõe a privatização de todos os bens públicos, inclusive da joia de Porto Alegre, que é o Mercado Público. Em nível de Estado, o governador, que se elegeu dizendo que não atrasaria os salários, continua atrasando os salários e, inclusive fazendo cortes na educação. Hoje, na Restinga, todas as escolas públicas estaduais fizeram uma grande manifestação pelo não desmonte da educação pública. O nosso Instituto Flores da Cunha, com os seus 65 anos, no início da Av. Osvaldo Aranha, está atirado às traças, está fechado, e com suas obras paralisadas. Ontem, o Governo Federal continuou atacando o funcionalismo público, querendo retirar os seus direitos, mas não colocou uma vírgula em relação ao Judiciário, uma vírgula em relação aos militares – por que essa discriminação? E hoje, o anúncio de mais uma ação, que se iniciou com o golpe à presidente Dilma, com a entrega do pré-sal, a entrega da riqueza brasileira. E, Ver. Cassiá, o senhor que veio reclamar aqui que o Bolsonaro está acabando com os pequenos municípios, onde o PP governa, em 140 municípios do Rio Grande do Sul com menos de 5 mil habitantes, e que, pela proposta do Bolsonaro, serão extintos. É isso que precisamos falar aqui: a verdade. Então, não adianta defender o fascismo e depois vir aqui reclamar.

(Aparte antirregimental do Ver. Cassiá Carpes.)

**VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT):** Nós temos que combater o entreguismo nacional. Ainda bem, porque no momento do pré-sal, com o regime de partilha do pré-sal, que à Petrobras estava destinada a condução desse processo...

(Aparte antirregimental do Ver. Cassiá Carpes.)

**VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT):** Sr. Presidente, gostaria que o Ver. Cassiá parasse de gritar e me respeitasse.

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** Vereador, o senhor não está me cobrando...

**VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT):** Mas ele está gritando feito um desesperado, que use a tribuna para o debate.

**PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM):** V. Exa. use a sua tribuna que está garantida.

**VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT):** Muito obrigado pela sua intervenção. Então quero dizer aqui que o pré-sal, com o fim do regime de partilha, foi para o regime da cessão onerosa, e o dito leilão foi um fiasco, mas, mesmo assim, quando somente três quartos foram leiloados, o governo ultradireita, do Bolsonaro, entregou para as empresas chinesas do regime comunista. E aí está, foi um fracasso o pré-sal hoje, mas não foi um fracasso e não é um fracasso o regime que foi adotado, porque retirou o dinheiro, o excedente do pré-sal que seria 75% para a educação brasileira e 25% para a saúde brasileira. Então não adianta vir aqui nesta tribuna reclamar que não tem dinheiro para a saúde e para a educação aqui no Município, porque essa política está sendo construída do Município à Nação. É entregar para a iniciativa privada as riquezas da maior fortuna já descoberta neste País, que são as riquezas do pré-sal. Tem que voltar o regime de partilha e não o regime de cessão onerosa, como está colocado hoje. Um grande abraço, muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

